

Território Notícias publica resumo de cada bloco do debate entre candidatos a prefeito de Mariana



Debate entre candidatos a prefeito de Mariana aborda crise habitacional e gestão pública

O **Território Notícias** publicará durante essa semana um resumo de cada bloco do debate entre os candidatos 2024 a prefeito de Mariana. O primeiro bloco, mediado pelo jornalista Luiz Loureiro, diretor da Agência Primaz de Comunicação, destacou a preocupação dos candidatos com a crise habitacional e a urgência de políticas públicas eficazes para atender às demandas da população.

Na noite desta segunda-feira (30), ocorreu um debate significativo entre os candidatos a prefeito de Mariana, promovido pela Agência Primaz de Comunicação, Agência Minas de Rádio Jornalismo, através do Território Notícias e Portal Ângulo. O evento contou com a participação de Roberto Rodrigues (PL) e Bruno Teixeira (PSTU). O candidato Juliano Duarte (PSB) justificou por email sua ausência. O debate no bloco 1 a pergunta sorteada teve como foco principal a questão habitacional no município e trouxe à tona propostas e visões distintas sobre como enfrentar os desafios enfrentados pela população marianense.



Apresentação dos candidatos

Roberto Rodrigues iniciou suas considerações destacando sua trajetória pessoal e profissional. Economista formado pela PUC do Rio de Janeiro, aos 62 anos, enfatizou seu vínculo de 37 anos com Mariana, onde construiu sua família e carreira. Rodrigues lembrou sua passagem pela prefeitura em 2012, ressaltando o desejo de contribuir novamente para a cidade diante do que classificou como um "caos nas gestões passadas e atual".

Por sua vez, **Bruno Teixeira** apresentou-se como morador da ocupação do Rosário há 11 anos, pai de quatro filhos, advogado, pedreiro e operário da mineração. Sindicalista atuante, enfatizou sua luta por melhores condições de trabalho e defesa dos direitos dos atingidos. Teixeira posicionou sua candidatura como uma alternativa dos trabalhadores para os trabalhadores, criticando a corrupção na política local e a falta de continuidade em projetos municipais.

Questão habitacional em foco

O debate aprofundou-se na problemática da escassez de lotes acessíveis e o alto valor dos aluguéis em Mariana, que têm levado muitas pessoas a ocuparem áreas de risco. **Roberto Rodrigues** propôs o aumento da oferta de moradias como solução para reduzir os preços, mencionando a implementação do programa Minha Casa Minha Vida para famílias com renda de zero a três salários mínimos e a criação de loteamentos populares com apoio financeiro da prefeitura. "Você não controla o mercado, mas pode aumentar a oferta para fazer os preços caírem", afirmou Rodrigues.

Bruno Teixeira, trazendo sua experiência pessoal nas ocupações, questionou a viabilidade do Minha Casa Minha Vida para a população endividada e com restrições de crédito. Defendeu a necessidade de um plano habitacional mais abrangente e inclusivo, que considere a realidade das famílias em áreas de risco e das ocupações. "Precisamos urbanizar e legalizar essas ocupações, levando saneamento básico e coleta de lixo para esses moradores", pontuou Teixeira.

Regularização fundiária e dignidade

A discussão também abordou a regularização fundiária como meio de garantir dignidade e segurança jurídica aos moradores das ocupações. **Rodrigues** destacou sua gestão anterior, na qual entregou mais de 400 títulos de propriedade, beneficiando famílias que aguardavam há décadas por essa documentação. Reconheceu, porém, a necessidade de atenção especial às áreas de risco.

Teixeira criticou ações de gestões passadas que resultaram na derrubada de casas em ocupações, causando prejuízos a famílias já vulneráveis. Defendeu que a prefeitura deve

atuar com respeito e assistência, garantindo o direito à moradia digna. "O título é o que, de fato, dá garantia para a população ter o direito sobre a propriedade do imóvel", reforçou.

Considerações Finais (bloco1)

O debate evidenciou a preocupação dos candidatos com a crise habitacional e a necessidade de políticas públicas eficazes para atender às demandas da população. Enquanto Rodrigues aposta no aumento da oferta através de programas existentes e participação ativa do município, Teixeira enfatiza a importância de planos habitacionais que reflitam a realidade das comunidades locais e ofereçam soluções concretas para os moradores das ocupações e áreas de risco.

A ausência de Juliano Duarte foi notada, mas o debate seguiu de forma produtiva, permitindo que os candidatos presentes expusessem suas propostas e visões para o futuro de Mariana.

Próximos passos

Com as eleições se aproximando, os eleitores de Mariana têm a oportunidade de refletir sobre as propostas apresentadas e escolher o candidato que melhor representa suas expectativas para a gestão municipal. A discussão sobre habitação mostra-se central, evidenciando a urgência de soluções que promovam dignidade e qualidade de vida para todos os marianenses.